



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUADALUPE – ESTADO DO PIAUÍ

Aos 13 (treze) dias do mês de Setembro do ano 2.010 (dois mil e dez), nesta cidade de Guadalupe, no Palácio Legislativo Vereador Georgiano Fernandes Lima, no Plenário Vereador Everton Rodrigues dos Santos, reuniram-se os senhores vereadores: Adcárliton Rodrigues da Silva "AD" – 1º (primeiro) Vice-Presidente, Ana Lúcia Policarpo da Cruz Gomes – 1ª (primeira) Secretária, Pedro Mariano Neto Fernandes "Pierre" – 2º (segundo) Vice-Presidente, Edivan Pereira de Miranda – 2º (segundo) Secretário, Amadeu Luiz Pereira Júnior e Surama Santana de Sousa Martins. Não compareceram os senhores Vereadores: José Lourenço Mousinho Mota – Presidente, Jesse James Lima Miranda e João Ricardo Lima da Costa. O **1º Vice-Presidente AD**, em nome de Deus, declarou aberta a presente Sessão. Lido o informativo da Câmara dos Deputados – Orçamento Brasil – Fiscalize que informa os recursos do Orçamento da União pagos aos Municípios informando que Guadalupe recebeu de janeiro a julho de 2010 o valor total de R\$ 2.749.695,02 (dois milhões setecentos e quarenta e nove mil seiscentos e noventa e cinco reais e dois centavos). Lido o informativo da Câmara dos Deputados – Orçamento Brasil – Fiscalize que informa os recursos do Orçamento da União pagos aos Municípios informando que Guadalupe recebeu do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Convênio: 661870 – Empenho: 701545 - Aquisição de veículo automotor, zero quilômetro, com especificações para transporte escolar, por meio de apoio financeiro, no âmbito do programa Caminho da Escola, de janeiro a julho de 2010 o valor de R\$ 196.020,00 (cento e noventa e seis mil e vinte reais). Lida a indicação nº. 029/2010 de autoria do Vereador Pedro Mariano Neto Fernandes "Pierre" que indica ao senhor Prefeito, após ouvido o Plenário na forma regimental, a implantação de lavanderias públicas nos Bairros: Cruzeta, Vila Parnaíba, 140, Vila Nova e São Félix. Lida a indicação nº. 030/2010 de autoria do Vereador Pedro Mariano Neto Fernandes "Pierre" que indica ao senhor Prefeito, após ouvido o Plenário na forma regimental, a implantação de creches públicas nos Bairros: Coqueiro, Cruzeta, Vila Parnaíba, 140 e Vila Nova. Lida a indicação nº. 026/2010 de autoria dos Vereadores: Surama Santana de Sousa Martins, Ana Lúcia Poli-



carpo da Cruz Gomes e Pedro Mariano Neto Fernandes "Pierre" que indica ao senhor Prefeito, após ouvido o Plenário na forma regimental, a recuperação e manutenção das ruas de calçamento em todos os Bairros de nossa cidade. Lida a indicação nº. 003/2010 de autoria da Vereadora Ana Lúcia Policarpo da Cruz Gomes que indica ao senhor Prefeito, após ouvido o Plenário na forma regimental, a reorganização territorial da população sob o atendimento do SUS (Sistema Único de Saúde). Lida a indicação nº. 003/2010 de autoria do Vereador Adcárliton Rodrigues da Silva "AD" que indica ao senhor Prefeito, após ouvido o Plenário na forma regimental, a construção de uma praça pública com um monumento a Bíblia, com um anfiteatro ao ar livre (concha acústica) e com estrutura para a população desenvolver atividades físicas (ex: caminhada) no Bairro Vila Nova. Lidos os pedidos de autorização legislativas das senhoras: Raimunda Nonata da Silva [lote: 02 (dois), Quadra: 03 (três), Bairro Coqueiro, medindo 183,50 m (cento e oitenta e três metros e cinquenta centímetros) por 216,00 m (duzentos e dezesseis metros)] e Maria Petronilia Silva Santos [lote: 03 (três), Quadra: 03 (três), Bairro Canudos, medindo 200,00 m (duzentos metros) por 100,00 m (cem metros)]. O **1º Vice-Presidente AD** informa que despachará esses pedidos para Comissão analisar e justifica a ausência do Presidente Zé Mota e dos Vereadores: Jesse James e João Ricardo. Agradece a presença dos cidadãos no auditório. Avisa após a votação da documentação que veio da Comissão facultara a palavra e gostaria de estabelecer um tempo para o uso de cada um por questão de ordem, por questão de tempo para não terminar muito tarde a sessão, pois tem muita gente aqui hoje que mora longe e fica uma coisa mais organizada. Cada um vai ter o tempo para defender as suas indicações e vai ter o seu tempo para falar alguma coisa mais que queira apresentar hoje verbalmente. Aprovados os pedidos de autorização legislativas dos senhores: Genário Balsanuf de Freitas Viana [lote: 03-A (três - "A"), Quadra: 27 (vinte e sete), Bairro Cruzeta, medindo 9,00 m (nove metros) por 30,00 m (trinta metros)], Luzia Isaura Moura Cabral [lotes: 29, 30 e 31 (vinte e nove, trinta e trinta e um), Quadra: 02 (dois), Bairro Cruzeta, medindo 30,00 m (trinta metros) por 35,00 m (trinta e cinco metros)] e Raimunda Tercia de Sá [lote: 03 (três), Quadra: 03 (três), Bairro Canudos, medindo 200,00 m (duzentos metros) por 100,00 m (cem metros)]. O **1º Vice-Presidente AD** faculta a pa-





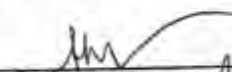
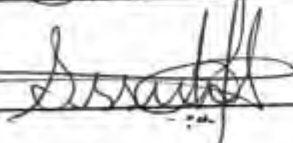






lavra aos excelentíssimos Vereadores para defenderem suas indicações e depois terão outra oportunidade de vim e expressar algo mais que defender verbalmente. A **Vereadora Surama** defende sua indicação e a indicação do Vereador Pierre sobre implantação de creches. O **Vereador Pierre** fala sobre a problemática da energia. Ressalta o descaso e que recebeu um talão hoje e que ele vence hoje. Pergunta sobre as prerrogativas da defesa do consumidor. Fala que o rapaz lhe disse que a gente pode se dirigir a CEPISA, o nome mudou para ELETROBRAS PIAUÍ para revalidar, para colocar mais para frente a data. Pede providencias para que a direção da antiga CEPISA olhe com mais atenção ou coloque mais funcionários se possível, o que não pode é a gente ser humilhado a cada dia que passa. Lamenta que o Prefeito diga que não tem dinheiro para fazer as indicações. Fala os valores que a Prefeitura recebeu de janeiro a agosto de dois mil e dez. Diz que muita gente fica zangado quando fala os valores que entra na Prefeitura, mas como Vereador é obrigado a dizer, pois tem que esclarecer a população. Agradece por terem feito a estrada do Coqueiro, pois fala o lado podre e o lado sadio. Lembra que pediu um quebra-molas em frente a casa do seu "Xico Bier" que os carros estão passando com cento e vinte. Quando fala sobre isso não é inveja do dinheiro é para nossa cidade não perca o brilho, porque a nossa cidade é nova, emergente, progressiva, em fase de evolução. Pois bem acha que o Prefeito já descansou um pouco e vai começar a trabalhar. Lembra a fábrica de gelo que o Prefeito trouxe, mas os pescadores que já vivem penalizados não têm condições de pagar energia, como é que vai sustentar? Até a doutora Lúcia deu uma ideia para os pescadores pagarem, fazerem uma arrecadação para pagar, mas isso pode conseguir na CEPISA essa isenção. Defende as suas indicações. Pede para desovar a Agroindústria, pois o dinheiro foi liberado e está na Caixa Econômica Federal em nome do doutor Francisco Guedes, Presidente do EMATER, outubro de dois mil e oito, todo Vereador recebeu uma cópia e cadê esse dinheirão: duzentos e noventa e três mil reais? Então vamos saber. Cita a fábrica de doces e muita gente querendo trabalhar. Lembra a atapulgita que prometeram aqui quase cento e cinquenta empregos, começaram muito bem, mas está atrasado demais e o povo quer emprego. A **Vereadora Lúcia** defende suas indicações. Achei interessante quando o senhor Pierre fez a leitura dos recursos recebidos pelo



município de Guadalupe, o que não é nenhuma coisa escondida, dos recursos. Qualquer brasileiro, qualquer cidadão, qualquer guadalupense abre o sites do Banco do Brasil ou da própria Câmara dos Deputados onde é feito os repasses dos recursos aos Municípios e lá verificará. Eu só achei, senhor Pierre se o senhor estiver me ouvindo, estranho quando ele foi tecendo comentários a respeito do mês de janeiro, fevereiro, março, abril, e no mês de junho ele intensificou o valor, ele fez referencias ao valor que era de dois milhões trezentos e trinta e um mil quinhentos reais e seis centavos. Está aqui bem claro para qualquer pessoa ouvir, mas o que me chamou atenção, senhor Pierre, quando o senhor chegou no mês de junho, mas não disse o débito do mês de junho que recebeu dois milhões trezentos e trinta e um mil reais, teve um débito de um milhão duzentos e cinquenta e dois mil trezentos e sessenta e dois reais e noventa e seis. Eu acho assim que a gente percebe claramente, senhor Pierre, senhores e senhoras Vereadores, quando da fala dos Vereadores a esta tribuna, quando se tem assim a mau intenção de não mostrar a população de Guadalupe a realidade, porque ficou bem claro pra mim, senhor Pierre, quando o senhor se colocou a essa tribuna e coloca a população de Guadalupe, os valores recebidos por esse Município como já comentei que não é nada escondido, todos sabem, mas é preciso se falar, dizer nos meses os débitos de nosso Município, quando chegou o mês que recebeu dois milhões aí estranhamente o senhor não falou o débito. Eu digo claramente ao povo de Guadalupe que o município de Guadalupe recebe sim todos esses valores, o povo sabe, nós, Vereadores, sabemos, mas é preciso, também, falar claramente os débitos que o Município de Guadalupe tem. Os débitos que o Município tem, que o Prefeito hoje é o senhor Wallem Mousinho, que podia ser qualquer um Guadalupe que estivesse lá a frente da administração de Guadalupe, que assumiu débito de administrações passadas. Administrações de quase vinte anos atrás. A Prefeitura de Guadalupe paga sim débitos. Então é preciso que a gente venha a essa Casa dizer que o Município de Guadalupe recebeu uma herança triste, muito triste. Se eu disse a vocês que semana passada conversando com o Wallem, ele me disse que a internet que está chegando em nosso Município, a Velox e que ele de imediato, solicitou a empresa linhas para a Prefeitura, porque a internet que hoje funciona na Prefeitura não é de qualidade e todos nós sabemos que a Velox



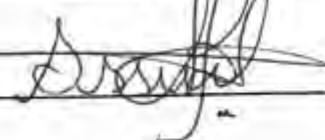
é uma internet de qualidade. E simplesmente a Prefeitura de Guadalupe não vai poder contar com o serviço da Velox, sabem por quê? Porque a empresa comunicou ao senhor Prefeito que tem um débito, a Prefeitura de Guadalupe tem um débito, se não me fala a memória, de dezesseis mil reais que foi deixado por Prefeitos anteriores. Isso aí por uma conta de telefone que nunca foi paga e esqueceram e ficou por isso mesmo e hoje o prejuízo é de quem? É do Prefeito que está administrando o senhor Wallem Rodrigues. Então teci esse comentário aqui para que o povo de Guadalupe fique ciente que a Prefeitura de Guadalupe recebe bastante recurso, mas que ela tem uma herança de débitos em todos os sentidos, inclusive na linha telefônica desse Município. Então senhores e senhoras Vereadores, a respeito também, senhor Pierre, que o senhor comentou comigo hoje a respeito da fábrica de gelo, não tive a oportunidade de conversar com o Prefeito então não vou tecer comentários, procurarei saber, porque é preciso a gente saber se foi um convênio que veio para este Município, o que é que ele diz, o que é que ele rege, então a fábrica de gelo veio através de um convênio federal e aí é preciso a gente ir atrás do convênio saber o que ele diz, se a Prefeitura vai poder pagar ou não a conta de energia, aí sim a gente vai trazer a informação para a população de Guadalupe. Também quero aproveitar e parabenizar a administração municipal de Guadalupe no que diz respeito a manutenção orçamentária do Município está com todas as suas contas em dias, inclusive está pagando débitos absurdos, mas está pagando, como também a limpeza pública, parabenizo a administração municipal na manutenção da limpeza pública desse Município. Como também tive a oportunidade de ontem e semana passada ir até o cemitério municipal local de Guadalupe e vi o quanto está mantendo administração municipal de Guadalupe pela primeira vez eu entrei naquele cemitério o compromisso da administração municipal pelo qual o senhor Wallem Mousinho está dispensando a nossa comunidade, a nosso Município. Então encerro minhas palavras parabenizando a administração municipal. O **1º Vice-Presidente AD** pede aos Vereadores que respeitem o tempo. Novamente com a palavra o **Vereador Pierre** diz quer agradecer a doutora Lúcia acertou e quando eu erro peço desculpas e quem nunca errou atire a primeira pedra. Realmente eu pulei, passei de maio para julho. Eu acho que minha saúde não está muito boa, minha vista, mas não foi inten-

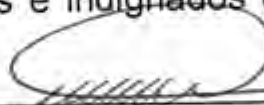


ção, doutora Lúcia, de prejudicar ninguém não. Então eu peço desculpa, o valor certo é realmente dois milhões trezentos e trinta e um mil e quinhentos e o débito é um milhão duzentos e cinquenta e dois mil trezentos e sessenta e dois e a população não merece vim para Câmara e escutar conflitos. Então eu sou humilde nessa parte e peço para que os Vereadores escolham suas propostas, seus planos e projetos e não fiquem mais atirando pedras no passado, porque geralmente quem dirige um carro só olhando para o retrovisor ele desvia do carro da frente, mas pode bater atrás. Então só isso, agradeço Lúcia, eu li errado um valor apenas, sem querer. Com a palavra o **Vereador Amadeu Júnior** diz que a principio antes de entrar na minha explanação de hoje a noite, conversou com a Vereadora Lúcia sobre a criação da Comissão Especial para retificação e atualização do Código de Postura do Município de Guadalupe peço aos colegas Vereadores a fim desta reunião que fiquem numa reunião interna para que a gente possa iniciar numas datas melhores para que a gente possa se reunir semanalmente. Veja bem analisando os nossos Diários dos Municípios que vem semanalmente a essa Casa, eu pude perceber que no Diário dos Municípios do dia vinte e seis de agosto, quinta-feira, apareceu um decreto municipal número dezanove de primeiro de janeiro de dois mil e dez que abre crédito especial suplementar no orçamento, programa vigente, no valor de trezentos e quarenta e quatro mil duzentos reais. Eu fico de certa forma suspenso e surpreso com esse decreto que abre um crédito especial, primeiro porque é um decreto que demonstra ser altamente duvidoso, inespecífico, sem determinação e ao mesmo tempo feito em discordância com a nossa Lei Orgânica, desobedecendo assim os ditames previstos no artigo noventa e quatro, por quê? Olha só o que diz o artigo noventa e quatro da Lei Orgânica de Guadalupe: compete a Câmara Municipal, com a sanção do Prefeito, dispor sobre todas as matérias de competência do Município, especialmente: passa-se o inciso primeiro, o inciso segundo e no inciso terceiro: Votar o orçamento anual e plurianual de investimentos, bem como autorizar a abertura de créditos suplementares e especiais. Olha só, compete a Câmara Municipal, aos Vereadores de Guadalupe, dar autorização ao Prefeito para criar os créditos suplementares. Eu pergunto ao gestor ou a alguém que estiver ouvindo, faz parte do Poder Executivo por que não se solicitou a Câmara Municipal a autorização legislativa para criar esse cré-



dito suplementar, quando o artigo noventa e quatro já prever que nós Vereadores que devemos autorizar? Mas porque o legislador criou esse artigo e colocou na Lei Orgânica? É simples. Nós temos um poder fiscalizador dado pelo povo de Guadalupe para que nós possamos acompanhar de perto a administração e a gestão das normas e do dinheiro público, porque cada centavo desses trezentos e tantos mil reais pertence a cada um dos cidadãos de Guadalupe. E são os cidadãos de Guadalupe que escolheram a nós Vereadores para que nós possamos fazer a fiscalização da destinação e o paradeiro desse dinheiro. Agora a norma prevista na Lei Orgânica do Município ao deixar de lado a consulta a Câmara Municipal, ou, melhor, o pedido de autorização. Não dá para entender. São essas coisas que fazer com que nós, os fiscais do povo, a quem tem atribuições para fiscalizar o dinheiro do povo, no meu caso, passe a desconfiar da destinação desse dinheiro. Ora, por que omitir a Câmara Municipal? Por que não informar à Câmara Municipal? Por que não pedir a autorização a Câmara Municipal? Algo de muito obscuro, algo muito duvidoso, no mínimo, paira na minha mente neste instante. Então peço mais uma vez ao poder público municipal que antes de criar decretos sem pedir autorização legislativa, ao menos mande um comunicado a Câmara, porque senão a Câmara Municipal, através da sua Assessoria Jurídica poderá entrar com uma ação anulatória, porque descumpriu um preceito contido na Lei Orgânica do Município e a nós aqui não compete atrapalhar o andamento da gestão pública não, mas a nós cabe o zelo e o trato do dinheiro do povo, a nós que foi dado o dever de ser o seu guardião. Então fica aqui o pedido para o gestor municipal em situações posteriores que cumpra a lei do Município. Apenas cumpra a Lei do Município. Outro ponto é com relação ao que foi lido pelo Vereador Pierre a respeito da receita do Município, normalmente os sites do Banco do Brasil dá um levantamento e esse é público como bem falou a Vereadora Lúcia. Então o que se tem de receita líquida hoje são oito milhões setecentos e sete mil novecentos e vinte e cinco reais e dezenove centavos de janeiro a agosto do corrente ano, mas nesse valor aqui não estão incluídas a receita interna, os valores recolhidos a título de IPTU, os valores recolhidos a título de ISS. Uma vez somados esses valores que não estão aqui, essa quantia ainda vai ser maior, não é só esse valor. O que nos deixa pasmos e indignados é saber que nos é vedado a






possibilidade de fazer um acompanhamento. Isso, no mínimo, é um desrespeito a Poder Legislativo de Guadalupe. Então no momento em que se faz um decreto desses, no momento que se manda publicar um decreto desses, no mínimo, deveria pedir autorização legislativa, fato que em situações posteriores eu vou solicitar ao Presidente da Casa que acione a assessoria jurídica dessa Câmara Legislativa para em si cometendo falha dessa natureza seja solicitada a anulação desse crédito. Mas por que nós fazemos esse tipo de comentário? Olha, como eu disse, nós somos os fiscais do povo de Guadalupe, no momento que apareceu na sessão passada que se gastou mais de seiscentos mil reais com madeira para melhoria da casa popular e ao mesmo tempo a gente tem conhecimento que o IBAMA doou madeira suficiente para fazer todas essas casas, nós ficamos suspensos em saber realmente se esse dinheiro foi para essa destinação. Outra contradição do Poder Público que não pode passa se pelo menos ser debatido por essa Casa Legislativa. Outra coisa que nos chama atenção como legislador, como parlamentar e como fiscal do dinheiro público é saber que nós acompanhamos algumas licitações em Guadalupe milionárias. O lixo de Guadalupe é o lixo mais caro do Brasil e quem sabe do mundo, enquanto cidades maiores que Guadalupe chegam a gastar cerca de cem mil reais por ano no lixo, Guadalupe já gastou, até agora, na gestão do atual prefeito, mais de um milhão e seiscentos mil reais na coleta de lixo. Agora se a gente vai verificar as condições de trabalho para coleta do lixo é que a gente fica pasmo, o povo de Guadalupe acompanha alguns caminhões pegando lixo na cidade de Guadalupe. Caminhões quebrados, caminhões sucateados, caminhões que não dão a menor segurança ao povo e aos seus próprios funcionários. Tal desrespeito, com tão vasta quantidade de dinheiro, mais de um milhão e seiscentos mil que daria para comprar mais de dez caminhões compactadores de lixo e sairia muito mais barato que seria patrimônio do Município de Guadalupe, não precisaria dar dinheiro para os empreiteiros, essa quantia vultuosa empregada em três ou quatro caminhões sucateados que não dão segurança se quer ao seus empregados e seus funcionários, culminaram com um acidente que provocou a vida de um cidadão de Guadalupe. No dia seis de setembro quando trabalhava para uma empreiteira, que não se que empreiteira porque nas licitações não aparece o nome, mas o caminhão dizem que





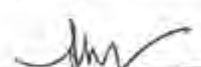





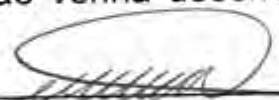
é de um parente do Prefeito, esse cidadão enquanto estava trabalhando foi atropelado pelo caminhão e aqui eu quero dizer que a princípio não parece ser culpa do motorista, porque aquele cidadão não tinha nenhum equipamento de proteção individual, ele não tinha capacete, não tinha luva, não tinha botas, não tinha farda e o carro que ele estava trabalhando para essa empreiteira, que ninguém sabe quem é, este carro não tinha a menor condição de segurança, sabe-se por dizer do povo que nenhum documentos o carro tem. Ora, cidadãos de Guadalupe, isso é grave, mais de um milhão e seiscentos mil reais dava para comprar caminhões compactadores de lixo com toda a segurança ao povo, aos pedestres, aos ciclistas, aos motoristas e, principalmente, aos empregados, aquelas pessoas que vão ganhar o pão de cada dia pegando lixo, sem uma luva, sem um equipamento de proteção individual, estando sujeito até de contaminar com doenças transmissíveis pelo lixo. Isso é uma falta de compromisso. Essas empresas, empreiteiras cujos donos estão milionários em Guadalupe, as custas do dinheiro público e que não dão uma segurança mínima sequer aos seus empregados, no mínimo devem ser investigadas pelas autoridades competentes e para isso que amanhã mesmo eu vou apresentar uma representação ao Ministério Público, o promotor de justiça e ao Ministério do Trabalho e Emprego, para que eles possam vim e fiscalizar esses veículos e fiscalizar esses funcionários, porque ao que se sabe dois dias antes do acidente veio um fiscal do Ministério do Trabalho e um suposto dono de um caminhão tirou o caminhão e o escondeu para sair da fiscalização. Ora, talvez se tivesse sido fiscalizado pelo Ministério do Trabalho teria se poupado essa vida que vale muito para os seus familiares. Eu quero questionar, eu quero só levar ao conhecimento do Gestor Municipal, o Prefeito Municipal, tome uma atitude, Prefeito, tome uma atitude, tenha pulso, tire essas sucatas das ruas. E poupe mais vidas, essas pessoas que estão enriquecendo ilicitamente, vergonhosamente com o dinheiro público, eles não são dignos de representar nossa cidade e de concorrer em nenhuma licitação em Guadalupe. Fazendo isso vai se poupar vidas, o bem maior de todo o cidadão. Com a palavra o **Vereador Edivan Miranda** fala que viu o expediente com a Vereadora Lúcia e que o Vereador AD tem um requerimento para o Bairro Vila Nova, eu quero dizer, Vereador, que naquele Bairro fiz um requerimento também pedindo uma lavanderia pública e um



chafariz. Nós sabemos a dificuldade da água em nosso Município, até ainda dei a sugestão que fizesse um poço tubular para irrigar o nosso parque de vaquejada que hoje se encontra abandonado. Eu estou aqui como um dos fundadores daquele parque de vaquejada, o qual fui presidente, vice-presidente e hoje faço parte da associação de vaqueiros. Cobrar de nosso Prefeito a respeito da energia elétrica que foi mandado desligar. Por qual motivo? E por quê? Porque aquilo tem uma associação, igualmente, por exemplo, a associação do Bairro Coqueiro e quando chega lá sem saber o motivo e porque ir lá e cortar. Eu gostaria que o Prefeito convocasse o Presidente e demais membros daquela associação e procurasse uma maneira de resolver. Porque vaquejada é esporte, é lazer, eu tenho certeza que tem gente daquele Bairro e de outros que não gosta de vaquejada, mas eu acredito que a maioria gosta e se esporte e lazer tira os jovens das drogas, das ruas, porque não a gente dar continuidade daquele parque. Eu acredito que a maior parte desse pessoal que estão aqui e estão me ouvindo já foram assistir várias e várias vaquejadas realizadas naquele parque. E para nós termos um bom vaqueiro, um bom competidor, nós precisamos de treino e a maior trabalha durante o dia, não tem como treinar durante o dia e sim treinava a noite. Se a energia está dando alto, se a Prefeitura não tem condições de pagar, que convoque a associação, vamos procurar uma maneira para resolver, mas não deixar da maneira que está. Era isso que eu queria cobrar do Prefeito, queria cobrar dos nossos colegas Vereadores, um apoio maior ao nosso parque de vaquejada. Com a palavra a **Vereadora Surama** diz que volto a essa tribuna para comentar os pronunciamentos dos Vereadores que me antecederam. Quando a Vereadora Lúcia, Secretária, disse que o Prefeito atual herdou como herança uma dívida muito grande dos gestores passados, mas eu vejo assim, o Supremo tribunal Federal, ele eliminou alguns anos desse débito e até o meu conhecimento foi de dois mil e um até o ano de dois mil e oito que foi quando o atual Prefeito assumiu. Então essa herança desses débitos dos ex-gestores que por aí passaram, não pode vim prejudicar a população atual não, até onde sei e tenho conhecimento, esse débito é parcelado, não é pago o valor total do débito. Então já houve esse acordo, o supremo Tribunal Federal já fez esse acordo. Então para mim não é uma justificativa para que o Prefeito não venha desenvolver as suas ações, o seu



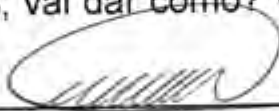






compromisso com o povo de Guadalupe não. Como também os valores recebidos que já foram citados aqui que chega ao valor mensal até hoje de oito milhões setecentos e sete mil novecentos e vinte e seis reais e dezenove centavos é o valor líquido sem falar os outros impostos e a folha de pagamento eu quero comunicar aos presentes e aos que estão nos ouvindo chega a quinhentos e cinquenta mil reais e o restante se ele recebe mais de um milhão. Se ele gastar duzentos mil, trezentos mil com essa herança, o que se está gastando com o restante. Vamos fazer o cálculo, vamos parar para analisar. O que é que se está fazendo com o restante desse dinheiro? Ai eu pergunto a população, qual a obra que se encontra em andamento, qual foi a diferença da saúde da nossa cidade? Qual a diferença da educação de nosso Município? Qual a frente de serviço que foi implantada a comunidade da nossa cidade? Gente, não vamos fechar os nossos olhos. Nós estamos aqui, eu sou uma fiscal de nossa cidade, o povo me colocou aqui, eu não estou aqui para agradar A, B ou C não. Doa a quem doer, nem Jesus agradou a todo mundo, a maioria das vezes que é gordo quer ser magro, quem é magro quer ser gordo, aqui é a realidade. O que a gente vem aqui nesta Casa, nesta tribuna é pedir que realmente o gestor que aí está realmente tenha atenção, tenha esse compromisso com o povo, faça a sua diferença, é um jovem, é filho de Guadalupe, todo mundo acreditou e votou e eu acredito que hoje tem muito mais pessoas arrependidas de ter dado um voto de confiança do que as pessoas que votaram estarem satisfeitas. Quando eu vejo uma pessoa carente sair da sua residência pedir uma ajuda para um medicamento, para um exame e o atual Prefeito dizer para essa pessoa carente, pobre que não tem apoio, dizer que está comendo só porque a sua mãe está dando. Gente isso é um absurdo. O que eu estou relatando aqui é simplesmente colocando as palavras que ele fala para população, não inventada pela Vereadora Surama não. Ele diz que não pode ajudar porque está aperreado, tem o seu salário de nove mil reais mais as diárias que passa de quatro mil reais, ele não pode ajudar? Ele só está comendo porque a mãe está dando e não tem um filho para dar de comer, eu que tenho três, um mora em Teresina, outra em Jataí e um aqui e o pai de família que não tem uma renda, não tem um emprego, não tem um salário mínimo certo dentro de sua casa para dar comida para três, quatro filhos, vai dar como? Vamos entregar a Deus que é







o maior de todos e ele vá em cima está vendo o que a Vereadora está falando aqui é a pura realidade. Eu fico angustiada com esse tipo de coisa. Pessoa que é um cidadão de bem, uma pessoa boa, mas que quer enganar e iludir o nosso povo e eu não posso me calar diante dessas atitudes, porque eu estou presenciando, eu estou vendo, gente! Então somos nós que vamos ter que analisar, será que vamos acreditar nisso? Que uma pessoa que ganha nove mil reais não pode comer? Gente o que é isso? E cadê o restante do dinheiro, se ganha um milhão e cem mil e paga a folha de pagamento quinhentos e cinquenta mil e vai pagar a herança dos débitos que ficou, cadê os duzentos mil que sobra? Tá colocando aonde? Então essas são as injustiças, relatando também a questão do lixo, como o Amadeu Júnior falou, aqui é a pura verdade. Tem cidade que recebe mediante zero ponto oito, aqui Guadalupe já foi zero ponto oito recebia um recurso maior, mas caiu para zero ponto seis, não gasta sessenta por cento do que gasta aqui na cidade de Guadalupe. E a nossa cidade está limpa? Não tá, gente! A gente vai se enganar com isso? Não pode e o que nós temos que fazer é cobrar, é fazer indicação, é fazer requerimento, é informar a população, você que está aí na sua residência e não está sabendo de tudo isso. Então as injustiças são grandes demais que estão acontecendo com o nosso povo carente, estão essa Vereadora só pode desabafar e na medida do possível o que essa Vereadora pode ajudar qualquer cidadão que me procura na minha residência que sempre estive de portas abertas, tanto faz com apoio ou não do Prefeito, do Governo ou sem Governo na medida do possível o que eu posso prometer, eu prometo e cumprio, mas não posso fazer muita coisa e o que a pessoa que é mais indicada que está aí a frente da Prefeitura Municipal de Guadalupe que dê condições de frente de serviço, de dar uma boa saúde, de dar uma boa educação e de dar apoio pra que os nossos pais de família não abandonem os seus lares deixando filhos, esposa, mãe, pai para procurar um emprego fora. Graças a Deus existe os platôs de Guadalupe e muitos irrigantes que vieram de vários outros Estados e hoje está proporcionando a nossa população uma oportunidade de serviço e se não fosse os Platôs de Guadalupe hoje a situação e a nossa comunidade estaria sofrendo muito mais. Não quero mais me alongar muito, só quero concluir que quando se fala de tanto débito, quando se fala de tanta pobreza, de tanta dificuldade que



a Prefeitura se encontra, será que era necessário e preciso ter uma hilux alugada com o valor de seis mil aquele carro que ele anda é seis mil reais e segundo os comentários o carro além de ser alugado por seis mil que tem uma firma aí, o próprio carro é dele, só que está em nome de laranja é o que se fala. Então será que é justo ele pagar um advogado, oito mil reais por mês, um advogado lá em Teresina. Isso é verdade está aqui nos balancetes mensais. Que débito é esse? Que dificuldade é essa? A questão que o Ama-deu Júnior falou é verdade e esta Vereadora já vem cobrando isso aqui a muito tempo que essa firma R&R Sousa transporte é eventos que é uma firma laranja que está compactuada com o atual Prefeito aí nessas pessoas que estão ganhando sem trabalhar. A questão do transporte escolar dos alunos, ônibus que estão transportando nossas crianças sem cinto de segurança, o motorista não é qualificado, não tem carteira de motorista, o ônibus não tem condições, são sucatas, isso essa Vereadora já cobrando há meses, a dias, a anos e nunca foi tomado providências, porque não cabe a Vereadora Surama. O meu papel venho fazendo, registrando e a população está me ouvindo, tem o Ministério Público e tem pessoas mais competentes do que eu para resolver, infelizmente, só se vai resolver as coisas quando acontece uma tragédia dessas e com certeza a família vai entrar na justiça, vai vim o Ministério Público, a firma vai ser penalizada e agora ela vai dar condição aos seus trabalhadores, aos seus servidores como eles já mereciam ganhar a muito tempo. Então aqui eu quero finalizar deixando para cada um que estar aqui presente que faça essa reflexão, faça essa análise do que eu acabei de citar, exemplos reais dessa atual administração que quer tentar enganar, ludibriar o nosso povo se passando por coitadinho, mas é um coitado do que aí já passaram dos mais sabidos que já teve dentro da Prefeitura de Guadalupe. Com a palavra a **Vereadora Ana Lúcia** fala senhor Presidente, retorno a essa tribuna após a fala da Vereadora Surama em detrimento aos meus comentários a essa noite e dizer para a senhora Vereadora e os senhores Vereadores e a todos os presentes que reafirmo que a Prefeitura de Guadalupe nesta gestão comandada pelo senhor Prefeito Wallem Rodrigues Mou-sinho recebeu sim uma grande herança de débitos e inclusive trouxe a essa Casa e mostrei a todos os senhores Vereadores e que farei questão de que na próxima Sessão trazê-los novamente todos os débitos herdados por esta



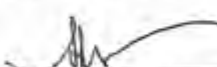
atual administração, como também dizer aos senhores Vereadores que hoje vim a esta Casa reclamar, achar errado firma tal, tal, tal que hoje se encontra prestando serviço ao Município de Guadalupe, dizer a todos e lembrar a todos que foi através de licitação pública seguindo um procedimento correto que todas as firmas de Guadalupe estão prestando serviços para o Município de Guadalupe. Então se hoje firmas irregulares como foi comentado aqui, sobre suspeita que estão prestando serviços ao nosso Município, caberia sim no momento da licitação serem citadas e corrigidas os erros. E também comunicar a todos se o Município de Guadalupe recebe tantos milhões, está aí para todos saber e a essa Casa chega todos os meses até o dia trinta de cada mês todos os balancetes referentes ao que entrou e o que foi pago com os recursos do Município. Então cabe a todos nós Vereadores como primeiros fiscais do recurso público como a toda população vim a esta Câmara e solicitar do Presidente a análise de todos os balancetes. Aí sim a gente vai ficar sabendo aonde foi colocado os recursos desse Município e ir ao Tribunal, ao Supremo a quem quer que seja de direito reclamar os erros da atual administração. O 1º Vice-Presidente AD, em suas considerações finais, diz a todos os guadalupenses que tem acesso a internet em sua casa ou que não tem na sua casa, você pode ir a lan house ou a qualquer lugar que tenha acesso a internet e entrar no site do Banco do Brasil, isso está para todo mundo vê, não só para os Vereadores ou só para o povo da Prefeitura, é para toda a população a nível nacional, se você lá em São Paulo entrar na internet e colocar no site do Banco do Brasil, procurar o Município de Guadalupe e entrar na pasta de repasses de Guadalupe, vai aparecer os repasses de Guadalupe. Eu quero esclarecer porque alguma coisa aqui, o seguinte realmente entrou esse dinheiro, agora esse valor de oito milhões setecentos e sete mil novecentos e vinte e cinco reais e dezenove centavos de janeiro até agosto que está aqui ele não é o valor líquido. Um exemplo mês de julho entrou um milhão trezentos e noventa e seis mil cento e dezesseis reais e cinquenta e cinco centavos, teve um desconto de trezentos e quarenta e nove mil cento e cinquenta e três reais e sessenta e dois centavos restando um milhão quarenta e seis mil novecentos e sessenta e dois reais e noventa e três centavos. Desses um milhão quarenta e seis mil novecentos e sessenta e dois reais e noventa e três centavos vai ser descontado folha de pagamen-

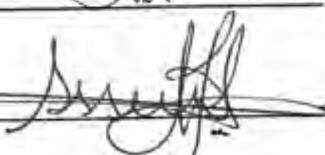



to que a Vereadora Surama citou aqui que é quinhentos e cinquenta mil, já não é mais um milhão, desses restantes quinhentos mil depois da folha vai ser descontado serviço terceirizado, combustível, vai ser descontado compra de remédio. Então as coisas tem que ser mostradas como elas são. Eu não estou aqui para tendenciar nem para A nem para B, mas da maneira que foi apresentado dá a se entender que na Prefeitura de Guadalupe está sobrando um milhão todo mês e não é assim. Essa indicação, meus irmãos, amigos ouvintes que estão aqui prestigiando a sessão de hoje com seu rádio ligado, essa indicação que fiz hoje estava pensando fazer só no ano que vem, por quê? Porque eu estava na esperança e ainda estou nessa esperança que no ano que vem as coisas melhorarem. A Prefeitura ir para zero oito depois do Censo e a arrecadação do Município melhorar, mas houve um fato interessante lá na igreja do pastor Avelino, nós estivemos lá e Deus usou um vaso dele para falar e a Bíblia diz quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz nas igrejas e depois daquele culto eu entendi que tem que ser apresentado agora, independente de melhorar ou não, Deus sabe o que está fazendo. Eu quero falar primeiro sobre essa indicação. Eu desde criança conheço o Bairro Vila Nova, brinquei muito por ali e por toda Guadalupe e o Vila Nova é um Bairro como o Bairro Coqueiro também esquecido. Eu estava comentando hoje com alguns amigos. Eu procurei o Presidente da Associação, falei da ideia, ele concordou, ele me falou de um certo probleminha que tem lá, mas isso não é da minha alçada, não cabe a nós, nós temos que fazer a nossa parte, cada coisa em seu lugar e fiz a indicação, por quê? Primeiro como disse o Vereador Pierre nós estamos aqui porque Deus permitiu e porque não honrá-lo e glorificá-lo com um monumento a Ele, o próprio Deus, a Sua Palavra na nossa cidade, num lugar aonde vai ficar a disposição dos guadalupenses que tem fé em Deus, que buscam a Deus para praticar adoração a Deus ao ar livre, um lugar preparado para louvor, honra e glória do nosso Senhor Deus, além de urbanizar aquele Bairro que a muitos anos aquele terreno está daquele jeito a muitos anos e é um anseio do povo de Deus da cidade que tenha esse lugar para que possamos realizar nossos eventos como também esse lugar pode ser aproveitado pelos grupos de teatro para fazerem suas apresentações no palco que vai existir nesse lugar e também a parte da educação física que a comunidade também vai poder usar. Vai em-



beleza a cidade, vai glorificar o nome de Deus ao mesmo tempo, vai satisfazer, creio eu, que boa parte da população guadalupense e vai ser de um bom proveito para aquele Bairro, para a Cidade, para o povo de Deus, para o povo em geral, todos os guadalupenses, especialmente os moradores do Bairro Vila Nova. O Vila Nova veio ter calçamento a pouco tempo, na gestão do doutor João Luiz, os moradores lá são testemunha lá era na areia, era na poeira. Lá tinha um local onde a água descia e acabava com tudo, foi feita uma galeria, tudo isso na gestão passada. Então além de ser também um compromisso que tínhamos conversado com o Prefeito Wallem e o pastor Jeferson, que não está aqui, mais eu tenho certeza que ele se estiver ouvindo ele vai lembrar que tivemos uma conversa na casa dele e o Prefeito disse que faria um lugar assim, seria um lugar feito pelo poder público. Então a indicação vai para a Prefeitura dentro da possibilidade de o Município de recursos vai ser feita. Quero deixar bem claro para todos os guadalupenses que nós fazemos indicações aqui para o bem da população, já foi feita indicação para o bem do Bairro Coqueiro através de mim, através dos demais Vereadores, para a Cruzeta, para a Vila Boa Esperança, para a Vila Parnaíba, São Félix, Vila Nova, mas o Executivo é quem faz a parte dele e ele vai fazer segundo as suas condições. Então eu quero dizer que seria uma injustiça eu não dizer e não esclarecer que esse um milhão que está aparecendo aqui no papel não é verdade, ele está um valor líquido, ele não é líquido ainda tem o desconto de folha que é quinhentos e cinquenta mil, aí vem serviços prestados, aí vem transporte, aí vem lixo, aí combustível, aí vem medicamentos e outras coisas mais que nós poderíamos citar aqui. A arrecadação da Prefeitura melhorou? Melhorou, já esteve pior, dois e sete e dois mil e oito estava uma situação triste, pior e muito, mas eu quero aqui agradecer a presença de todos os irmãos dar apoio a apresentação dessa indicação, do Presidente do Bairro e dizer que todas essas indicações estarão amanhã lá na mesa do Prefeito e peço também a cada irmão que nos ajude em oração, porque a Bíblia é bem claro em dizer que devemos orar pelas autoridades da cidade, pela paz da cidade, porque pela paz da cidade nós também termos paz. Eu quero também neste momento enfatizar também e já aqui nesta Casa, nessa nossa Gestão, como o Vereador Pierre falou, foi aprovado a doação de oito hectares de terra para a criação de uma agroindústria. Nós fomos









muito pressionados pela EMATER por causa do tempo e fizemos a nossa parte. O dinheiro está na Caixa Econômica, o Vereador Pierre é funcionário da EMATER, nós já pedimos ajuda até a ele que está lá dentro para nos esclarecer porque essa agroindústria não está funcionando ainda. Se o dinheiro está na caixa era o que estava esperando, a terra foi doada do jeito que precisava, o Prefeito juntamente com a Câmara se empenharam em tempo. Foi uma pressão grande e eu pensei que o negócio ia sair o ano passado e já vai com dois anos de atraso. A outra empresa a FILTROL/GEOMIL eu estive conversando com o senhor Reinaldo, também foi uma doação do Município e passou por essa Casa e nós fizemos o compromisso com o empresário aqui nesta Casa, olha nós vamos aprovar, a Prefeitura está doando e nós vamos aprovar, mas o compromisso que nós queremos com o senhor é que o senhor empregue só os guadalupenses. E o compromisso que ele falou aqui e os demais Vereadores lembram que se em Guadalupe não tivesse mão-de-obra qualificada ele ia trazer um técnico para treinar e capacitar os guadalupenses, mas o compromisso era de empegar os guadalupenses. Por que nós fizemos isso? Porque queremos ver nosso povo melhor, vivemos uma vida melhor, vivendo numa Guadalupe melhor, mas o que está acontecendo com o seu Reinaldo é porque ele está tendo uma certa dificuldade dentro do nosso Estado para conseguir um empréstimo de vinte e quatro milhões, não é vinte e quatro mil, é vinte e quatro milhões. Ele disse: olha Vereador eu estou desistindo conseguir aqui eu vou começar fazer com recurso próprio. Eu estou dando essa explicação porque eu conversei com ele e a obra está andando, além do galpão já chegou máquinas novas e ele disse que ia tentar por outra via, por outro local e eu disse para ele o que depender da Câmara Municipal e o que depender do Executivo eu tenho certeza que nós vamos está a disposição para que isso venha para o bem do nosso Município, além do mais que vai gerar emprego e renda, vai mudar a vida de muita gente. E você que está aqui hoje, que está nos ouvindo, que está aqui hoje pela primeira vez e que está nos ouvindo pela primeira vez, esse é um trabalho do Vereador: criar leis, fiscalizar, trazer os anseios da população, colocar no papel, enviar para o Executivo, porque tem muita gente aí que não sabe qual é o papel do Vereador, pensa que é o Vereador que tem que ir lá e executar a obra, fazer o calçamento e tal e não é assim. E uma coisa me chamou aten-



ção, Vereador Amadeu, se os Poderes não se respeitarem para onde vai o nosso país, não pode passar por cima da Lei Orgânica, os poderes tem que se respeitarem, não podem está errado. Quantos as licitações elas correram num trâmite legal, correram normalmente, num processo de licitação legalmente e cabe a nós fiscalizarmos. Estou esclarecendo porque tem muita gente que está nos ouvindo que não sabe como se processa esse trabalho de licitação, vê falando em um milhão e seiscentos e cento e tantos mil por mês e fica espantado, porque são cifras bem grandes, porque são números grandes e aí pode gerar uma ideia na cabeça das pessoas que não é bem assim que está acontecendo, mas estamos aqui para fazer a nossa parte, todos os nove Vereadores temos compromisso com a cidade, queremos honrar a confiança que você guadalupense colocou sobre os nossos ombros, essa carga e Deus vai nos ajudar a vencer com tudo isso. Então espero em breve que o Prefeito Municipal dentro das suas possibilidades financeiras execute essas indicações, especialmente essa indicação que eu fiz hoje porque está a prova que é o anseio de muita gente, porque hoje compareceu muita gente na sessão. Os irmãos vieram, os pastores vieram, os moradores do Bairro alguns vieram, então é o desejo do povo que tenha este lugar e nós só vamos ganhar com isso, porque nós estamos horando e glorificando o nome do nosso Deus Todo Poderoso que nos colocou aqui e com certeza vai nós considerar com vida por muito tempo para sermos agraciados com mais bênçãos espirituais em nossa vida e em nossa cidade. Antes de encerrar eu gostaria de convidar o pastor Luiz que viesse aqui a tribuna que fizesse aqui uma oração por todos os Vereadores, por todos que exercem cargos políticos, cargos de confiança, por todos que estão na direção da cidade e pelo povo da nossa cidade e logo após a oração nós encerramos a Sessão. O pastor Luiz faz uma oração para todos. O **1º Vice-Presidente AD** diz que todos nós ouvimos a proposta do vereador Amadeu Júnior para depois da sessão nos reunimos e discutimos sobre o Código de Postura e eu vou aqui, Vereador Amadeu Júnior, tocar num assunto polêmico, vai agradar a alguns e desagradar a muitos, nós temos que mexer na poluição sonora de nossa cidade, está uma coisa desrespeitosa, está uma coisa fora do limite. Eu já falei com alguns amigos que andam com carro de som, fazendo barulho e as vezes não querem atender e é preciso ligar para a polícia e não respeitam a



poluição sonora em nosso Município está uma coisa absurda, também a questão do lixo a população tem sua parte, isso tudo vamos ter que mexer no Código de Postura de nosso Município. O Pastor Luiz fala do problema da poluição sonora que o templo sofre, pois há proprietários de som que às vezes chegam três, quatros sons e ficam competindo um com o outro e é preciso ligar para a polícia. Destaca que na Igreja tem um som, mas tem Alvará e temos direito de usar o som das dezessete horas a vinte e duas horas. Destaca que o horário de culto é de sete e meia as nove e a gente pede a compreensão do povo de Guadalupe sobre essa questão aí. Diz que tem uns boatequins lá que os donos deveriam controlar os seus clientes para nos respeitarem, não queremos um tratamento privilegiado, mas é um direito que nos assiste. A lei é bem clara e cita-a. O **1º Vice-Presidente AD** diz que nós estamos aqui para fazer a lei cumprir e sobre o lixo, nós temos um problema, Vereador Amadeu, não é aquele lixo doméstico que causa problemas, é galho de árvore, é resto de construção e não dá para usar carro compactador com aquele lixo, infelizmente, então no código de postura vamos pensar nisso aí, pois em toda cidade é responsabilidade de quem está fazendo sua obra, é a realidade, infelizmente alguém sai machucado quando a lei é executada. Sem mais nada a tratar, o **1º Vice-Presidente AD**, em nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão. Eu, **Ana Lúcia Policarpo da Cruz Gomes**, 1ª (primeira) Secretária, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais vereadores aqui presentes.

